

Coronel provoca guerra entre PSD e PSB

Marcelo Nilo declarou que prefere apoiar o tucano Jutahy Magalhães Jr. ao Senado

RODRIGO DANIEL SILVA
REPORTER

A decisão do governador Rui Costa (PT) de excluir a senadora Lídice da Mata (PSB) da chapa para colocar o presidente da Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA), Angelo Coronel (PSD), como candidato ao Senado, ainda provocou mal-estar na base governista. Uma declaração polêmica do deputado estadual Marcelo Nilo (PSB) jogou ainda mais lenha na fogueira. O socialista disse que preferia votar no postulante da oposição à Câmara Alta do Congresso Nacional, Jutahy Magalhães Júnior (PSDB), a Coronel. "Tenho minhas mágoas [com Jutahy] que não passarão, porque quando são mágoas do fundo do coração, não passam. [Mas] entre Angelo Coronel e Jutahy, politicamente, eu prefiro votar em Jutahy, mas a decisão [sobre quem apoiar] será tomada quando o partido se reunir para ver aquele candidato que melhor nos convém politicamente", afirmou, em entrevista à rádio Itapoan. Nilo se diz magoado com tucano pelo fato de o partido de Jutahy ter apoiado Coronel na disputa pela Alba em 2017, o que levou a derrota do deputado socialista.

Diferentemente de Lídice, Nilo admitiu que o PSB ficou "magoado e ressentido" com a exclusão da senadora da composição governista. Afirmou, ainda,

que só o futuro vai dizer se o governador Rui Costa (PT) acertou na decisão. Ontem, Coronel preferiu minimizar a fala do correligionário. "Não acredito. Tenho muita deferência e gosto muito dele [de Nilo] e não há motivo para ele marchar com um candidato de fora do grupo", afirmou. O certo é que se abriu uma guerra entre o PSB de Lídice da Mata e o PSD do senador Otto Alencar. Nesta semana, a sigla socialista divulgou nota em apoio às candidaturas de Rui Costa ao governo da Bahia e Jaques Wagner ao Senado, ambos do PT, mas não mencionou o chefe da Alba. Otto Alencar disse que viu a postura do PSB como um "revide" pelo fato de Lídice ficar de fora na maioria.

"Vejo com naturalidade. Faz parte da política. Lamento, claro. É uma coisa quase que troco ou revide. Lamento, agora, não vamos fazer a mesma coisa. Qualquer vereador, prefeito ou vice-prefeito que queria votar nela para deputada não terá problema nenhum. Não vou criar problema. Um erro não se conserta com outro. Aceito a decisão do partido. Não vai ficar nenhuma mágoa. Nenhum ressentimento", pontuou. Lídice não tem descartado a hipótese de apoiar Coronel, mas tem pedido tempo para analisar. "O partido precisa debater. É natural que o partido tenha ainda dificuldade de digerir essa perda. E é preciso unificar mais o partido", pontuou.



MARCELO NILO declarou que prefere apoiar Jutahy Jr. na disputa pelo Senado. Angelo Coronel minimizou e disse que confia no apoio do PSB

PT diz que feridas do PSB vão cicatrizar

Presidente do PT na Bahia, Everaldo Anunciação atenuou também a declaração do deputado estadual Marcelo Nilo (PSB) de que prefere apoiar o candidato da oposição Jutahy Magalhães Júnior (PSDB) ao Senado do que o presidente da Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA), Angelo Coronel (PSD).

"[Marcelo Nilo] tem muito mais identidade com

o nosso grupo. Espero que a gente consiga tirar as rugas e que possam cicatrizar as feridas. O nosso projeto é um projeto de continuidade. Não precisamos de senadores que estejam afinados com a reforma da Previdência e entregadores da Petrobras e da Eletrobrás. Nilo e Jutahy defendem projetos antagonistas", afirmou o petista, em entrevista à **Tribuna**.

Nilo tem dito que "não

tem condições políticas" de apoiar um candidato do PSD. Isto porque, segundo o deputado, ele foi vetado da chapa de Jaques Wagner em 2010 após pedido do presidente da sigla, Otto Alencar. Além disso, diz ele, que foi preterido da composição governista em 2014 também por causa do senador. Nilo imputou ainda a derrota pela presidência da Alba em 2017 também ao congressista. (RDS)

"Governos do PT tiveram traço conversador muito forte"



HILTON COELHO avalia que o sistema político na administração petista ficou "totalmente apodrecido"

O vereador Hilton Coelho (PSOL) criticou, ontem, os governos dos ex-presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e de Dilma Rousseff, ambos do PT. O socialista negou, ainda, que o seu partido seja uma "reprodução" do antigo PT. "Com certeza, os governos do PT tiveram traço conversador muito forte", afirmou, em entrevista à Rádio Câmara de Salvador, ao ressaltar que "a principal marca do PSOL é a coerência". Para ele, o sistema político na administração petista ficou "totalmente apodrecido". O legislador ressaltou, no entanto, que

o governo do presidente Michel Temer (MDB) trouxe impactos piores para o País. "Uma decadência moral e ética absoluta. Do ponto de vista do projeto político, essa perspectiva de transformar o Brasil em território submetido completamente a empresas estrangeiras norte-americanas, mas, sobretudo, chinesas", pontuou.

Hilton Coelho disse, ainda, que a campanha do pré-candidato a presidente da República, Guilherme Boulos (PSOL), será financiada exclusivamente com a vaquinha virtual. "A campanha do PSOL é

escassa de recursos materiais e rica de participação. Esse é o nosso objetivo. Para nós, não tem qualquer sentido ter um peso material expressivo com baixa participação das pessoas", ressaltou.

Na disputa pelo Palácio do Planalto, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) lidera a arrecadação virtual. Boulos fica apenas em quarto lugar. A arrecadação para campanhas de 2018 está liberada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) desde o dia 15 de maio. A Justiça impõe limite diário de doação por pessoa

física: R\$ 1.064,00. Segundo Hilton Coelho, "é impossível" o PSOL desistir da candidatura de Boulos para apoiar Lula, porque a sigla não vê "o projeto do PT como alternativa para o Brasil hoje". Para ele, parte da esquerda brasileira entrou em uma espécie de "zona de conforto". "Existe um traço nesta esquerda em que atrofiou muito a capacidade de arriscar, a utopia, o sonho, a ousadia, que precisa ter para fazer uma política transformadora. Para fazer política conservadora, não precisa de ousadia", analisou. (RDS)

Vereadores aprovam Plano de Mobilidade Urbana de Salvador

DA REDAÇÃO

O Plano Municipal de Mobilidade Urbana Sustentável de Salvador foi aprovado na sessão ordinária da tarde de ontem, na Câmara de Salvador. Com a presença de movimentos sociais nas galerias do Plenário Cosme de Farias, o Projeto de Lei nº 79/2018, de autoria do Poder Executivo, foi referendado por 27 votos favoráveis e 7 contrários. O presidente da Casa, vereador Leo Prates (DEM), ressaltou a legalidade na tramitação do projeto de lei. "A matéria chegou ao Legislativo em 2 de abril e foi publicada no Diário Oficial no dia 4. Passou pelas comissões e no dia 22 de junho constou na Ordem do Dia. À Casa, coube a exigência da consonância com o Regimento Interno e com a Lei Orgânica do Município. A proposta atendeu a todos os aspectos legais", disse. Líder do bloco governista, o vereador Henrique Carballal (PV) destacou a importância da proposta para a mobilidade urbana. "A nossa bancada sabe exatamente o que votou. Todo discurso da oposição é falacioso. Inúmeras audiências públicas foram realizadas para debater com a sociedade civil. Futuramente,

Foto: Valdemiro Lopes



CÂMARA MUNICIPAL aprovou o Plano de Mobilidade com 27 votos favoráveis e 7 contrários

podem haver algumas alterações por decreto, mas sempre respeitando o que foi aprovado por esta Casa".

Em nome da oposição, falou o vereador Hélio Ferreira (PCdoB). Presidente da Comissão de Transportes, Trânsito e Serviços Municipais, o legislador teve o relatório com críticas ao projeto rejeitado pelo colegiado no dia 19 de junho. "Me sinto um pouco frustrado, mas isso não vai impedir que continuemos a luta. Faltou sensibilidade aos vereadores para ouvir o que o povo está pedindo.

Não acatar as emendas propostas e não criar o Estatuto dos Rodoviários é uma situação lamentável", reclamou. As diretrizes do projeto que institui a Política Municipal de Mobilidade Urbana Sustentável de Salvador foram apresentadas aos vereadores pelo secretário de Mobilidade Urbana, Fábio Mota, no dia 17 de abril.

A elaboração do Plano atende às exigências, objetivos e diretrizes estabelecidas na Lei Federal nº 12.587/2012, conhecida como Lei da Mobilidade Urbana.

Vaiado ao criticar reforma, Ciro reage: 'É assim que vai ser'

RENAN TRUFFI
AGÊNCIA ESTADO

O pré-candidato do PDT à Presidência da República, Ciro Gomes, foi vaiado em evento promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), ontem, em Brasília, ao defender que a reforma trabalhista foi uma "selvageria" aprovada contra os trabalhadores. Ele voltou a dizer que, se eleito, irá ouvir todos os setores antes de sugerir uma nova proposta para a área. "Não tenho poder de revogar a reforma trabalhista no primeiro dia. Precisamos substituir essa selvageria por uma verdadeira reforma trabalhista. Meu compromisso com as centrais sindicais é botar esta bola de volta para o meio de campo", disse. O discurso fez com que parte da plateia iniciasse uma vaia contra o pré-candidato.

Ciro reagiu. "Pois é, vai ser assim mesmo. Se quiserem presidente fraco, escolham um desses aí que vêm com conversa fiada para vocês." Em seguida, o pré-candidato pediu que a plateia colocasse a "mão na consciência". "50 milhões de compatriotas nossos estão vivendo o pão que o diabo amassou na informalidade. Vamos colocar a mão na consciência, cavalheiros", afirmou. O evento promovido

do pela CNI, chamado "Diálogo da Indústria com os candidatos à Presidência da República", tem como objetivo apresentar aos presidenciais propostas do setor para as eleições deste ano. Antes do fim de seu tempo, Ciro voltou a falar sobre o assunto e procurou defender que o problema da indústria brasileira não são os salários de trabalhadores, mas sim a política de câmbio e juros. Em seguida, ele arrancou aplausos da mesma plateia ao dizer que irá agir sobre "os dois preços centrais que estão desindustrializando o Brasil: câmbio e juros". "Vou agir para a indústria sobreviver e competir", acrescentou ao receber apoio dos presentes no evento.



CIRO GOMES foi vaiado durante evento com empresários em Brasília